



UFAM

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE MANAUS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO AMAZÔNICO - PPGENF-MP**



**ENFERMAGEM NO COMBATE À OBESIDADE EM POPULAÇÕES INDÍGENAS:
PROTÓTIPO DE CURSO ONLINE**

MANAUS

2024

KAMILAMIRANDA DE CARVALHO

**ENFERMAGEM NO COMBATE À OBESIDADE EM POPULAÇÕES SINDÍGENAS:
PROTÓTIPO DE CURSO ONLINE**

Produção Técnica Tecnológica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico da Universidade Federal do Amazonas, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Área de concentração: Prática clínica avançada na enfermagem amazônica.

Linha de pesquisa: Gestão de enfermagem no contexto amazônico

Orientador: Prof. Dr. Zilmar Augusto de Souza Filho

**MANAUS
2024**

FOLHA DE APROVAÇÃO

ENFERMAGEM NO COMBATE À OBESIDADE EM POPULAÇÕES INDÍGENAS: PROTÓTIPO DE CURSO ON LINE

Dissertação de Mestrado para obtenção do título de Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico–Mestrado Profissional da Escola de Enfermagem de Manaus pela Universidade Federal do Amazonas – EEM/UFAM.

Data da Defesa : 19 de dezembro de 2024 Aprovado

em:

Banca Examinadora:

Profº Dr. Zilmar Augusto de Souza Filho
Orientador/Presidente
Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Profª Drª Renata Ferreira dos Santos
Universidade do Estado do Amazonas – UEA
Membro Titular Externo do Programa

Profª Drª Alaidistania Aparecida Ferreira
Universidade Federal do Amazonas – UFAM
Membro Titular Interno do Programa

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pela autora.

C331e Carvalho, Kamila Miranda de
Enfermagem no combate à obesidade em populações indígenas:
Prótipo de curso on line : Prótipo de curso on line / Kamila
Miranda de Carvalho . 2024
107f.:il.color;31 cm.

Orientador: Zilmar Augusto de Souza Filho
Dissertação (Mestrado em Enfermagem no Contexto Amazônico)
- Universidade Federal do Amazonas.

1. Práticas avançadas de enfermagem. 2. Teoria de
aprendizagem. 3. Capacitação profissional. 4. Obesidade. 5.
Populações indígenas. I. Souza Filho, Zilmar Augusto de. II.
Universidade Federal do Amazonas III. Título

Dedico,

Ao meu querido avô Climério Augusto(Inmemória),há quem
devo todas as horas de sacrifício de dedicação em minha criação
junto com minha avó Felizalvina Miranda.

Aos meus filhos Pedro Augusto e Helena Miranda a quem amo
incondicionalmente e são a razão pela qual
eu vivo.

A minha querida mãe Maria Delma pelo incentivo aos estudos e
Dedicação no cuidado dos meus filhos.

“Há verdadeiramente duas coisas diferentes: saber e crer
que se sabe. A ciência consiste em saber; em crer que se
saber é ideia da ignorância.”

Hipócrates.

RESUMO

Introdução: A obesidade é uma preocupação crescente entre as populações indígenas devido a mudanças no estilo de vida e na alimentação. Este estudo visa desenvolver intervenções que integrem práticas culturais e científicas para combater esse problema de saúde pública.

Objetivo: Desenvolver um protótipo de curso aberto e online para capacitação de Enfermeiros para o combate à obesidade em populações indígenas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de produção tecnológica, utilizando o modelo de design instrucional ADDIE (Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação, Avaliação) e fundamentado na Teoria da Aprendizagem Significativa. O curso inclui módulos dinâmicos e interativos, incorporando aspectos biológicos, comportamentais, socioculturais, históricos e ambientais da obesidade. **Análise:** Revisão integrativa da literatura sobre ações educativas com populações indígenas, utilizando bases de dados como PUBMED e critérios de inclusão e exclusão específicos. **Design:** Criação de conteúdo voltado para o aluno, utilizando múltiplos formatos (textos, vídeos, podcasts) e tecnologias de realidade virtual para proporcionar uma experiência imersiva. **Desenvolvimento:** Elaboração de módulos que abordam desde habilidades técnicas até competências interculturais, utilizando métodos ativos de ensino como estudos de caso. **Implementação:** Divulgação e disseminação do curso, atualização contínua do conteúdo e adaptação para diferentes idiomas e contextos culturais. **Avaliação:** Questionários e atividades práticas ao final de cada módulo, com certificação para participantes bem-sucedidos.

Resultados: O curso online capacitará enfermeiros para abordar a obesidade de forma culturalmente sensível em comunidades indígenas, promovendo hábitos de vida saudáveis e respeitosos. **Considerações Finais:** O produto desenvolvido visa proporcionar ferramentas práticas e acessíveis para profissionais de saúde, promovendo cuidados culturalmente apropriados e contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar das populações indígenas. A inclusão ativa das comunidades indígenas no planejamento e execução das ações é essencial para a eficácia das práticas educativas.

Descritores: Práticas Avançadas de Enfermagem, Teoria de Aprendizagem, Capacitação Profissional, Obesidade, Populações Indígenas.

1 OBJETIVOS

Geral

Desenvolver um protótipo de curso aberto e online para capacitação de Enfermeiros para o combate à obesidade em populações indígenas

Específicos

- Descrever o estado da arte integrativo como levantamento das melhores evidências das práticas de ações educativas com a populações indígenas.
- Elaborar métodos de ensino online e recursos interativos para garantir a acessibilidade e a eficácia do curso para os profissionais enfermeiros que atuam no subsistema de atenção à saúde indígena.
- Incorporar princípios da Prática Avançada de Enfermagem(PAE)no protótipo de curso online,destacando a importância da avaliação holística e ações de combate a obesidade entre indígenas.

12 PRODUTO TECNICO TECNOLÓGICO -PTT

O protótipo de curso foi criado para capacitação de profissionais Enfermeiros que atuam no atendimento de povos amazônicos. Capa de apresentação do curso.



E trazem sua apresentação a imagem de um indígena amazônico.

A capa de apresentação do curso é composta pelo nome do curso e uma breve descrição sobre o que se trata, contendo ao final um ícone para realização da inscrição.

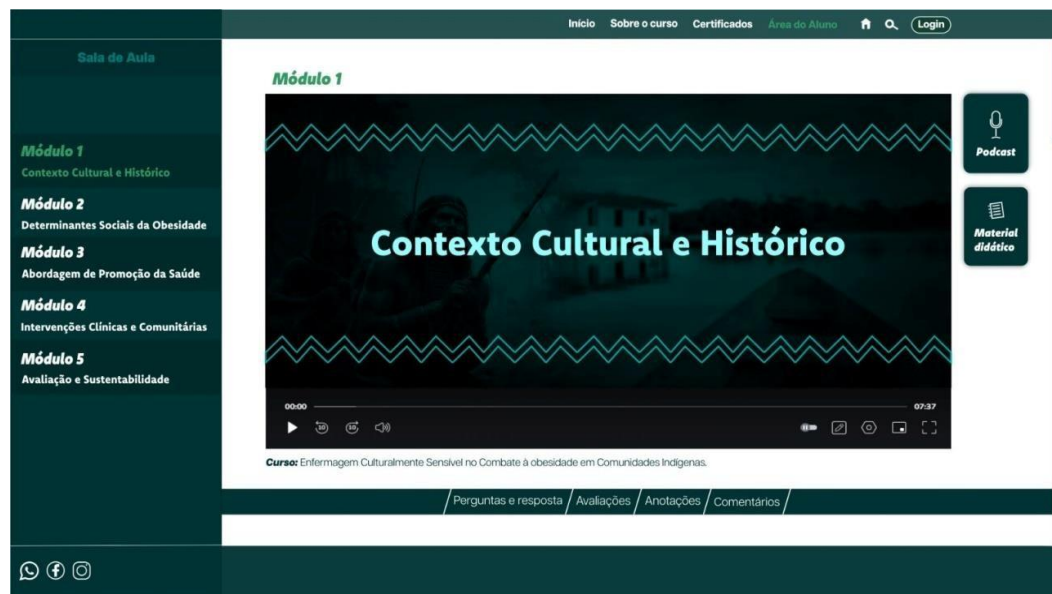


Módulo1: Introdução ao Contexto de Saúde Indígena

- História e saúde das populações indígenas no Brasil.
- Impactos da colonização e políticas públicas no perfil epidemiológico indígena.
- Práticas de saúde tradicionais e sua relação com o sistema de saúde atual.
- Importância do respeito à diversidade cultural no atendimento.

Atividades:

- Linha do tempo interativa sobre saúde indígena.
- Vídeos com líderes indígenas compartilhando suas perspectivas.



Na apresentação e abertura dos módulos é possível verificar as abas que contém os módulos e ao clicar na abertura dos módulos é possível verificar os conteúdos presentes, materiais didáticos referentes ao módulo e podcast.

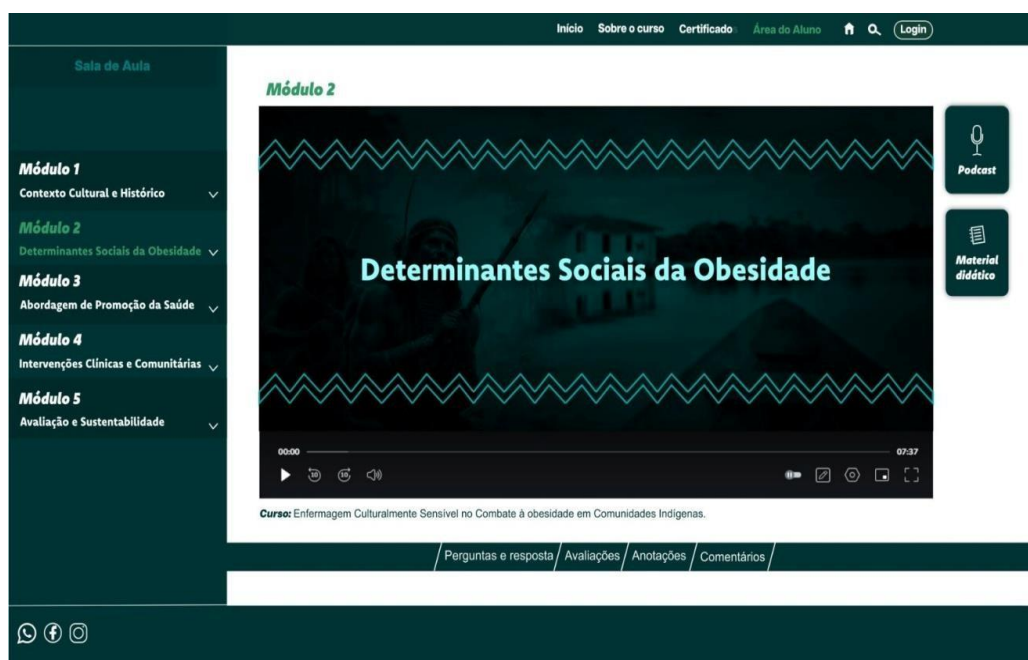
Módulo2:DeterminantesSociais da Obesidade

- Fatores sociais, econômicos e ambientais que influenciam a saúde das populações indígenas.
- Mudanças no estilo de vida e transição alimentar.

- Relações entre pobreza, desigualdade e obesidade em contextos indígenas.
- Papel das políticas públicas na mitigação dos determinantes sociais.

Atividades:

- Estudo de caso: análise de uma comunidade indígena com foco nos determinantes sociais.
- Discussão em fóruns sobre soluções práticas para reduzir as desigualdades.



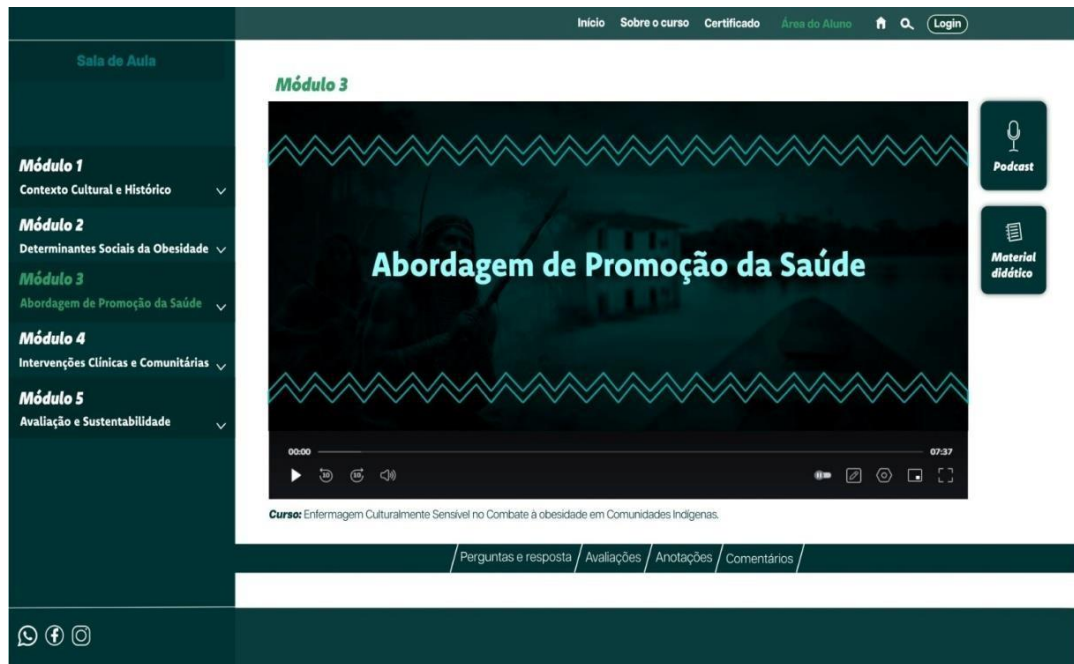
Dentro de cada módulos dos 5 módulos contém a mesma estrutura.

Módulo3: Abordagem de Promoção da Saúde

- Estratégias para promoção de saúde culturalmente sensíveis.
- Educação em saúde e incentivo à prática de atividades físicas.
- Ferramentas de comunicação para orientar sobre alimentação saudável e prevenção de doenças.
- Abordagens comunitárias e familiares para a promoção da saúde.

Atividades:

- Simulação prática: criação de uma campanha educativa.
- Guia interativo sobre hábitos saudáveis em comunidades indígenas.

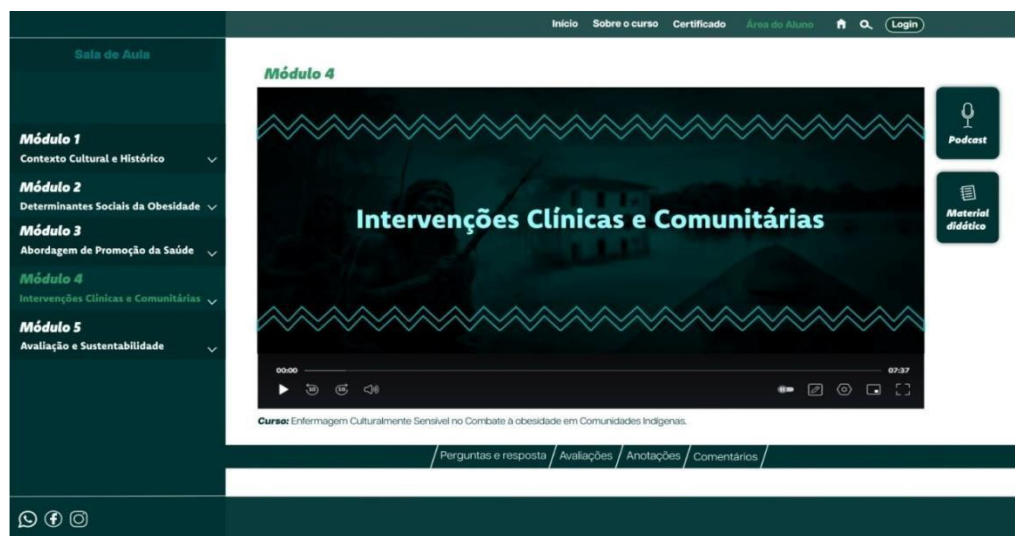


Módulo4: Intervenções Clínicas e Comunitárias

- Métodos para diagnóstico e manejo da obesidade em populações indígenas.
- Intervenções nutricionais adaptadas ao contexto cultural.
- Gestão de casos com comorbidades associadas (hipertensão,diabetes, etc.).
- Parcerias com líderes comunitários para implementação de intervenções locais.

Atividades:

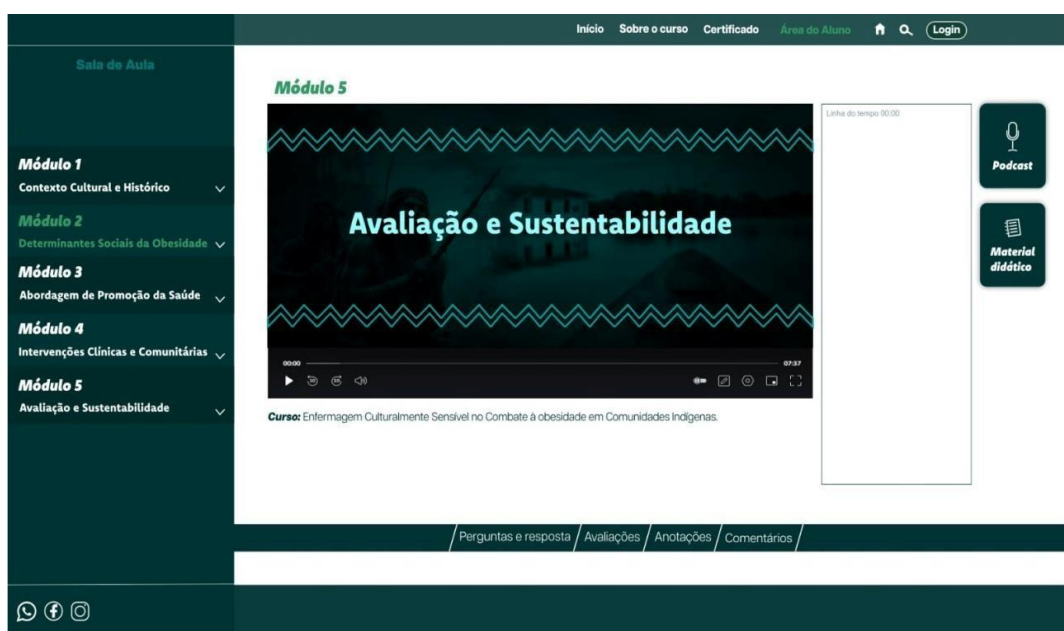
- Workshop com especialistas em práticas clínicas indígenas.
- Exercício prático:planejamento de uma intervenção comunitária.



- Métodos de avaliação do impacto das intervenções.
- Sustentabilidade de ações em saúde nas comunidades indígenas.
- Formação de multiplicadores para continuidade dos programas de saúde.
- Monitoramento e atualização de estratégias baseadas em evidências.
- Estratégias para incentivar práticas Avançadas de Enfermagem-PAE.

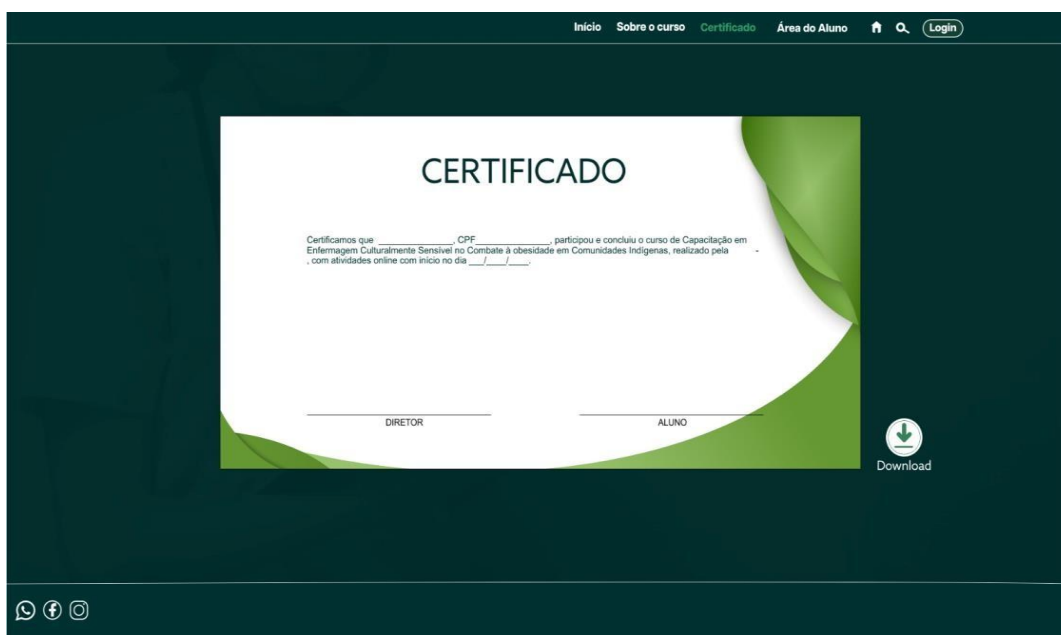
Atividades:

- Apresentação de um plano de avaliação para um projeto fictício.
- Reflexão final: elaboração de estratégias para garantir a sustentabilidade das ações.



Avaliação e Certificação

- **Critérios de Avaliação:**
 - Participação nas atividades e discussões.
 - Realização de quizzes e estudo de caso final.
 - Desenvolvimento de um projeto de intervenção como trabalho final.



Certificado: Emitido ao término do curso para participantes com aproveitamento mínimo de 70%.

Duração e Carga Horária

- Duração Total: 40 horas.
- Distribuição:
 - 30 horas de conteúdo teórico e prático.
 - 10 horas para atividades avaliativas e desenvolvimento do projeto final.



Metodologia Atualizada

- **Formato:**
 - Assíncrono(auto-aprendizagem)e encontros síncronos(webinars).
- **MateriaisDidáticos:**
 - Vídeos-aula,estudos decaso, quizzes,e fóruns de discussão.
 - Módulos interativos com recursos audiovisuais e guias práticos.

13 REFERÊNCIAS

- Agra, G., Formiga, N.S., Oliveira, P.S.de., Costa, M.M.L., Fernandes, M.das G.M., & Nóbrega, M.M.L.da. (2019).** Analysis of the concept of Meaningful Learning in light of the Ausubel's Theory. *Revista Brasileira De Enfermagem*, 72(1), 248–255. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0691>
- Almeida JB, Kian KO, Lima RC, Souza MCC de.** Total and Abdominal Adiposity and Hypertension in Indigenous Women in Midwest Brazil. *Gorlova VER, editor. PLOS ONE*. 2016 Jun 13;11(6):e0155528.
- Almeida, J.B., Kian, K.O., Lima, R.C., & Souza, M.C.C.de. (2016).** Total and Abdominal Adiposity and Hypertension in Indigenous Women in Midwest Brazil. *PLOS ONE*, 11(6), e0155528. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0155528>
- ALVES, L.** Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e A Distância*, São Paulo, v. 10, n. 01, p.83-92, 01 jan. 2011. Anual. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.
- Anderson, T. (2008).** “The theory and practice of online learning”. Athabasca University Press.
- Anjos HNK dos, Toledo MJ de O, Mota LT, Previdelli ITS, Anjos AF dos, Saruhashi TR, et al.** Prevalence of metabolic syndrome among Kaingang native americans in southern Brazil. *Brazilian Archives of Biology and Technology*. 2011 Feb; 54(1):81–9.
- Approach to Teaching in the Health Professions*. Elsevier.
- Araújo MS.** EaD em tela: docência, ensino e ferramentas digitais. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*. 2014;14(3):735-41.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA.** Diretrizes brasileiras de obesidade. 4. ed. São Paulo: ABESO, 2016.
- Baker, JA (2015).** *Mobile First: uma estratégia para desenvolvimento de aplicativos da Web*. O'Reilly Media. Este livro foca no design “mobile-first”, uma técnica crucial para a criação de interfaces de sites que se adaptam a diversos dispositivos, como é o caso do desenvolvimento de cursos online para acesso por smartphones.
- BRASIL, Ministério da Educação.** Instrumento de Avaliação de Cursos Presenciais e a Distância. Brasília, outubro 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022/Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 978-85-334-1831-8. Doenças e agravos não transmissíveis. 2. Política de saúde. 3. Promoção em saúde. I. Título. II. Série.

Brasil: magnitude, fatores socioeconômicos e demográficos associados. Cadernos de Saúde Pública, 31(8), 1685–1697. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00086014>

Bresan D, Bastos JL, Leite MS. Epidemiology of high blood pressure among the Kaingang people on the Xapecó Indigenous Land in Santa Catarina State, Brazil, 2013. Cadernos de Saúde Pública. 2015 Feb; 31(2):331–44.

Brown, A., & Green, T. D. (2018). The Essentials of Instructional Design: Connecting Fundamental Principles with Process and Practice. Routledge.

Brown, J., Feeley, T. H., et al. (2020). Health Communication: Strategies for Professionals. Routledge.

Brown, P. C., Roediger, H. L., & McDaniel, M. A. (2014). “Make it stick: The science of successful learning”. Harvard University Press.

Bryant-Lukosius, D., & DiCenso, A. (2014). A framework for the introduction and evaluation of advanced practice nursing roles. Journal of Advanced Nursing, 70(10), 2197-2208.

Bryant-Lukosius, D., Spichiger, E., Martin, J., Stoll, H., Kellerhals, S. D., Fliedner, M., & Grossmann, F. (2016). Framework for evaluating the impact of advanced practice nursing roles. Journal of Nursing Scholarship, 48(2), 201-209.

Bryson, J. R., Daniels, P. W., Warf, B., & Bryson, J. (2010). “Teaching-learning methods in higher education: Improving practice using undergraduate podcasts”. Journal of Geography in Higher Education, 34(4), 569-586.

Buchan, J., Charlesworth, A., Gershlick, B., & Seccombe, I. (2016). A critical moment: NHS staffing trends, retention and attrition. The Health Foundation.

Capelli, J. de C. S., & Koifman, S. (2001). Avaliação do estado nutricional da comunidade indígena Parkatêjê, Bom Jesus do Tocantins, Pará, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, 17(2), 433–437. <https://doi.org/10.1590/s0102-311x2001000200018>

Caramori JE, Longhi EG. Avaliação do estado nutricional da comunidade indígena Kaingang. Área Monte Caseiros–Muliterno RS. Ver Bras Med Fam Comunidade [Internet].

17º de novembro de 2008;4(15):173-8. Disponível em:

<https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/169>.

Chagas CA, Castro TG de, Leite MS, Viana MACBM, Beinner MA, Pimenta AM. Prevalência estimada e fatores associados à hipertensão arterial em indígenas adultos Krenak do Estado de Minas Gerais, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. 2020;36(1).

Clark,R.C.,&Mayer,R.E.(2016).e-LearningandtheScienceofInstruction:Proven Guidelines for Consumers and Designers of Multimedia Learning. Wiley.

Dunlosky, J., Rawson, K. A., Marsh, E. J., Nathan, M. J., & Willingham, D. T. (2013). “Improving students’ learning with effective learning techniques: Promising directions from cognitive and educational psychology”. *Psychological Science in the Public Interest*, 14(1), 4-58.

Fávaro TR, Santos RV, Cunha GM da, Leite I da C, Coimbra Jr. CEA. Obesidade e excesso de peso em adultos indígenas Xukuru do Ororubá, Pernambuco, Brasil: magnitude, fatores socioeconômicos e demográficos associados. *Cadernos de Saúde Pública* [Internet]. 2015;31(8):1685–97. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/VDjfrcshw7x3JvdLYhJCF8g/?format=pdf&>.

Fávaro, T. R., Santos, R. V., Cunha, G. M. da ., Leite, I. da C., & Coimbra Jr., C. E. A.. (2015). Obesidade e excesso de peso em adultos indígenas Xukuru do Ororubá, Pernambuco, Brasil: magnitude, fatores socioeconômicos e demográficos associados. *Cadernos De Saúde Pública*, 31(8), 1685–1697. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00086014>

Figueiredo, A. E. B., Ceccon, R. F., & Figueiredo, J. H. C. (2021). Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(1), 77–88. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.33882020>

Freitas FV et al. Psychosocial stress and central adiposity: A Brazilian study with a representative sample of the public health system users. *PloSOne* 13 [Internet]. 2018, e0197699. Disponível em: <https://www.ncbi-nlm-nih.ez2.periodicos.capes.gov.br/pmc/articles/PMC6067710/>

Freitas GA de, Souza MCC de, Lima R da C. Prevalência de diabetes mellitus e fatores associados em mulheres indígenas do Município de Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. 2016; 32(8).

Gagné, R. M., Wager, W. W., Golas, K. C., & Keller, J. M. (2018). Principles of Instructional Design. Cengage Learning.

Garrison, D. R., Anderson, T., & Archer, W. (2000). “Critical inquiry in a text-based environment: Computer conferencing in higher education”. The Internet and Higher Education, 2(2-3), 87-105.

Gay, G. (2018). Culturally Responsive Teaching: Theory, Research, and Practice. Teachers College Press.

Geri, A. e Geri, J. (2019). *Design de Interfaces para Web: Estratégias e Técnicas de Usabilidade*. Novatec. Este livro técnico foca no design de interfaces digitais para a web, abordando aspectos de usabilidade, acessibilidade, responsividade e a importância de uma interface clara e eficiente.

Gimeno SGA, Rodrigues D, Pagliaro H, Cano VER, Lima EE de S, Baruzzi RG. Perfil metabólico e antropométrico de índios Aruák: Mehináku, Waurá e Yawalapití, Alto Xingu, Brasil Central, 2000/2002. Cadernos de Saúde Pública. 2007 Aug;23(8):1946–54.

Gugelmin SA, Santos RV. Ecologia humana e antropometria nutricional de adultos Xavante, Mato Grosso, Brasil. Cad Saúde Pública 2001; 17:313-22.

Gugelmin SA, Santos RV. Uso do Índice de Massa Corporal na avaliação do estado nutricional de adultos indígenas Xavante, Terra Indígena Sangradouro-Volta Grande, Mato Grosso, Brasil. Cadernos de Saúde Pública. 2006 Sep;22(9):1865–72.

Hamric, A. B., Hanson, C. M., Tracy, M. F., & O'Grady, E. T. (2014). Advanced practice nursing: An integrative approach. Elsevier Health Sciences.

Horton, W. e Quesenbery, W. (2013). *Uma Web para Todos: Projetando Experiências de Usuário Acessíveis*. Rosenfeld Mídia. Uma excelente fonte sobre como garantir que todos os usuários, independentemente de suas habilidades ou limitações, possam acessar e navegar com facilidade pelos sites, tema relevante para o design de cursos online acessíveis.

Hung, W., Jonassen, D. H., & Liu, R. (2008). Problem-Based Learning: A New Perspective on Old Challenges. Educational Psychology Review, 20(1), 55-66.

Iara Tatiana Bonin, Tiago Miotto. Um olhar sobre a saúde dos povos indígenas. Edição: **Patrícia Bonilha. Ver. Porantim. Nº VII, 2015.** Publicação do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) www.cimi.org.br

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2020). Pesquisa Nacional de Saúde E 2019 Brasil e Grandes Regiões Percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal. <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101764.pdf> 9-Instituto de

Pesquisa Econômica Aplicada. (2021). Políticas sociais: acompanhamento e análise. Ministério da Economia.

Jonassen, D. H. (2018). Learning to Solve Problems: A Handbook for Designing Problem-Solving Learning Environments. Routledge.

Keller, C. e Habl, M. (2017). *Web design responsivo: técnicas essenciais para o desenvolvimento de sites entre dispositivos*. Aperte. Referência importante para entender as técnicas de design responsivo, garantindo que o site funcione bem em diferentes dispositivos, uma parte essencial do desenvolvimento técnico da plataforma de curso online.

Kirkpatrick, D. L., & Kirkpatrick, J. D. (2016). Evaluating Training Programs: The Four Levels. Berrett-Koehler Publishers.

Kleinpell, R. (2018). Monitoring and managing critically ill older adults: the role of advanced practice nurses. Critical Care Nursing Clinics, 30(3), 425-436.

Kotler, P., Kartajaya, H., & Setiawan, I. (2017). “Marketing 4.0: Moving from traditional to digital”. Wiley.

Krug, S. (2014). “Don't make me think, revisited: A common sense approach to web usability”. New Riders.

Laurant, M., van der Biezen, M., Wijers, N., Watananirun, K., Kontopantelis, E., & van Vught, A. J. (2018). Nurses as substitutes for doctors in primary care. The Cochrane Database of Systematic Reviews, 7(7), CD001271.

Lazar, J., Feng, J. H. e Hochheiser, H. (2017). *Métodos de Pesquisa em Interação Humano-Computador*. Morgan Kaufmann. Oferece uma visão abrangente sobre métodos de pesquisa em HCI (Interação Humano-Computador), que inclui estudos sobre a usabilidade de sites e cursos online, fundamentais para a criação de plataformas eficazes e acessíveis.

Leite LCG, dos Santos MC, Duarte NE, Horimoto ARVR, Crispim F, Vieira Filho JPB, et al. Association of fat mass and obesity-associated (FTO) gene rs9939609 with obesity-related traits and glucose intolerance in an indigenous population, the Xavante. Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews [Internet]. 2022 Jan 1;16(1):102358. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1871402121003787>.

Lidwell, W., Holden, K. e Butler, J. (2010). *Princípios Universais de Design*. Editores Rockport. A obra traz uma abordagem prática e técnicas sobre os princípios do design, incluindo psicologia dos núcleos, ergonomia e outros aspectos relevantes para o desenvolvimento de uma interface de curso online.

LourençoAE,VenturaSantosR,OrellanaJDY,CoimbraCEA. Nutrition transition in Amazonia: Obesity and socioeconomic change in the Suruí Indians from Brazil. *American Journal of Human Biology* [Internet]. 2008; 20(5): 564–71. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/1925/Nutrition%20Transition%20in%20Amazonia.pdf?sequence=1>.

LucenaJRM. Atividade física e fatores associados entre os Xavantes do Brasil Central. Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública, 2012.

Malta,D.C.,Moura,L.de.,Prado, R.R. do.,Escalante,J.C.,Schmidt,M.I.,&Duncan, B. B. (2014). Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e suas regiões, 2000 a 2011. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 23(4), 599–608. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742014000400002>

Marcotte,E.(2011). “Responsive webdesign”. A Book Apart.

Martins, L., & Almeida, F. (2021). *Psicologia das Cores em Interfaces Digitais*. São Paulo: Novatec.

Mayer,R.E. (2009). “Multimedia learning”. Cambridge University Press.

Mayer, R. E. (2014). *The Cambridge Handbook of Multimedia Learning*. Cambridge University Press.

Merrill, M. D. (2020). *First Principles of Instruction: Identifying and Designing Effective, Efficient, and Engaging Instruction*. Routledge.

Morrison, D. (2009). *e-Learning e a ciência da instrução: diretrizes comprovadas para consumidores e designers de aprendizagem multimídia*. Wiley. Este livro fornece diretrizes técnicas sobre a criação de cursos online, com foco em como construir conteúdos que maximizem o aprendizado e o engajamento dos usuários, essenciais para o contexto de um curso online.

Morville, P., & Rosenfeld, L. (2015). “Information architecture: For the web and beyond”. O’Reilly Media.

Moura ACP de. et al. Níveis pressóricos de uma comunidade indígena do cerrado brasileiro. Semina cienc. biol. Saúde [Internet]. 2020, 41: 141-156, 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/43190>.

Nielsen,J.(1994). *Engenharia de Usabilidade*. Imprensa Acadêmica.

Referência essencial sobre usabilidade, onde o autor explora as melhores práticas para o design de interfaces e a importância da experiência do usuário em plataformas digitais.

Nielsen, J. (2012). “Usability engineering”. Morgan Kaufmann.

Norman, D. A. (2013). “The design of Everyday things”. Basic Books.

Nunes, C., & Barros, P. (2019). Experiência do Usuário e Design Responsivo: Um Guia Prático para Designers e Desenvolvedores. São Paulo: Editora SENAC.

O W3C oferece diretrizes essenciais para tornar o conteúdo da web acessível, que foram integrados ao desenvolvimento do site com o objetivo de atender às necessidades de diversos tipos de usuários, incluindo os com deficiências.

Oliveira GF, Oliveira TRR, Ikejiri AT, Galvão TF, Silva MT, Pereira MG. Prevalence of Obesity and Overweight in Indigenous Population in Central Brazil: A Population-Based Cross-Sectional Study. *Obesity Facts*. 2015;8(5):302–10.

Oliveira, GF. Prevalência de fatores de risco cardiometabólico em comunidade indígena no Brasil central: um estudo transversal de base populacional. **Brasília**. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) – Universidade de Brasília, 2014.

Rocha, A., & Ribeiro, J. (2020). Usabilidade e Acessibilidade no Design de Interfaces Web. Rio de Janeiro: Alta Books.

Rodrigues, N. dos S., Amaro, R., & Martins, G. (2023). Advanced nursing practice in child continence: the experience of creating an online course. *Revista Gaúcha De Enfermagem*, 44, e20220013. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20220013.en>

Sá RAR de. Avaliação do risco de doenças cardiovasculares em Indígenas Krenak do Estado de Minas Gerais [Internet]. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-981690>.

Schneiderman, B., & Plaisant, C. (2010). “Designing the user interface: Strategies for effective human-computer interaction”. Addison-Wesley.

Seixas CA, Mendes IAC, Godoy S de, Mazzo A, Trevizan MA, Martins JCA.

Ambiente virtual de aprendizagem: estruturação de roteiro para curso online. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2012 Jul;65(4):660–6. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672012000400016>

Shneiderman, B., Plaisant, C., Cohen, M., & Jacobs, S. (2017). *Projetando a interface do usuário: estratégias para uma interação humano-computador eficaz*. Pearson. Este livro aborda princípios de design centrado no usuário, com uma abordagem técnica para criação de interfaces e interação com usuários, o que é central na discussão sobre o design do site.

Silva, L. G., & Santos, M. P. (2023). “Processo Criativo no Desenvolvimento de Cursos Online para a Área da Saúde”. Editora Saúde & Educação.

Silva, T. (2022). Design de Interface para Web: Estratégias Visuais e Usabilidade. Porto Alegre: Bookman.

SombraNM, GomesHLM,Sousa AM, Almeida GSde, Souza Filho ZAd,Toledo N das N.Níveis pressóricos elevados e risco cardiovascular entre indígenas Mundurucu. Revista Latino-Americana de Enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2021;29.

SouzaFilhoZAd. Avaliação de Fatores de Risco Cardiovascular, com ênfase na Hipertensão Arterial, em Indígenas da Etnia Mura: estudo comparativo entre população rural e urbana. São Paulo. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade de São Paulo, 2016.

Swan,M.,Ferguson,S.,Chang,A.,Larson,E.,&Smaldone,A.(2015). Quality of primary care by advanced practice nurses: a systematic review. International Journal for Quality in Health Care, 27(5), 396-404.

Toledo N das N, Almeida GSde, Matos MMM, Balieiro A Ada S, Martin LC, Franco RJ da S, et al. Factores de riesgo cardiovascular: diferencias entre grupos étnicos. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2020 Jun 17;73. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/pVQ6hFBwh6c5zh3xfHzQxNL/abstract/?lang=es>.

W3C(ConsórcioWorldWideWeb).(2018). Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo da Web (WCAG) 2.1. Recuperado de <https://www.w3.org/WAI/WCAG21/>.

Wanderley, E. N., & Ferreira, V. A. (2010). Obesidade: uma perspectiva plural. Ciência & Saúde Coletiva, 15(1), 185–194. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000100024>

Welch JR, Ferreira AA, Santos RV, Gugelmin SA, Werneck G, Coimbra CEA. Nutrition Transition, Socioeconomic Differentiation, and Gender Among Adult Xavante Indians, Brazilian Amazon. Human Ecology. 2009 Jan 27;37(1):13–26.

Whitman, M. E., & Mattord, H. J. (2018). “Principles of information security”. Cengage Learning.

14 PROTUDO TECNOTECNOLOGICO

Anotações

Sala de Aula

Módulo 1

Contexto Cultural e Histórico

▼

Módulo 2

Determinantes Sociais da Obesidade

▼

Módulo 3

Abordagem de Promoção da Saúde

▼

Módulo 4

Intervenções Clínicas e Comunitárias

▼

Módulo 5

Avaliação e Sustentabilidade

▼

Início

Sobre o curso

Certificado

Área do Aluno

🏠

🔍

Login

Módulo 5

Avaliação e Sustentabilidade

00:00 07:37

Curso: Enfermagem Culturalmente Sensível no Combate à obesidade em Comunidades Indígenas.

Linha do tempo 00:00

Podcast

Material didático

Perguntas e resposta

Avaliações

Anotações

Comentários

🗨️

📘

📷

[Início](#) [Sobre o curso](#) [Certificado](#) [Área do Aluno](#) [🏠](#) [🔍](#) [Login](#)

[Voltar a aula](#) **Módulo 1 - Avaliação**

Aula 1

1-Condições Econômicas
De que forma as condições econômicas impactam a obesidade em populações indígenas?

A baixa renda afeta diretamente o acesso a alimentos saudáveis, já que frutas, verduras e proteínas frescas são geralmente mais caras e menos disponíveis em comunidades remotas. Muitas vezes, alimentos ultraprocessados e com alto teor calórico são mais acessíveis economicamente, contribuindo para o aumento da obesidade. Além disso, limitações econômicas podem dificultar o acesso a locais apropriados para a prática de atividades físicas.

2- Acesso a Alimentos Saudáveis
Como a falta de acesso a alimentos saudáveis influencia a obesidade nessas populações?

A dificuldade de acesso a alimentos frescos em áreas indígenas leva à dependência de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcar, gordura e sódio, que contribuem para o aumento da obesidade. Além disso, a dificuldade de transporte limita a disponibilidade de opções saudáveis, tornando as dietas menos equilibradas e mais propensas a causar ganho de peso.

3- Urbanização e Mudança de Estilo de Vida
Qual o papel da urbanização no aumento da obesidade em comunidades indígenas?

A urbanização muitas vezes traz mudanças no estilo de vida tradicional, introduzindo dietas ocidentalizadas e limitando práticas tradicionais de subsistência, como caça e agricultura. Esse processo leva a um aumento do sedentarismo e ao consumo de alimentos industrializados, contribuindo para o desenvolvimento da obesidade e de outras doenças crônicas nessas populações.

[Enviar](#)

[Voltar](#) [Avançar](#)

[📞](#) [f](#) [📷](#)

[Início](#) [Sobre o curso](#) [Certificado](#) [Área do Aluno](#) [🏠](#) [🔍](#) [Login](#)

[Voltar a aula](#) **Módulo 1 - Avaliação**

Aula 1

Enviar

4- Condições de Habitação e Infraestrutura
De que forma as condições de habitação e a infraestrutura local afetam a obesidade?

Condições de habitação inadequadas e falta de infraestrutura podem restringir a prática de atividades físicas. Além disso, a falta de acesso à água potável e saneamento básico pode agravar problemas de saúde, dificultando ainda mais o controle de peso e a prevenção de doenças associadas à obesidade.

5- Educação e Informação sobre Saúde
Como a educação e o acesso à informação sobre saúde impactam a obesidade?

Baixos níveis de educação dificultam o acesso a informações sobre alimentação saudável, prevenção de doenças e práticas de autocuidado, essenciais para o controle do peso. Em muitas comunidades indígenas, a educação formal pode ser limitada, o que torna importante adaptar as informações e oferecê-las de forma culturalmente relevante para aumentar a conscientização sobre a obesidade e suas consequências.

6- Condições de Trabalho e Atividade Física
Como as condições de trabalho e a falta de atividade física contribuem para a obesidade?

Mudanças nas condições de trabalho, como a transição de atividades físicas tradicionais para empregos mais sedentários, reduzem o gasto energético diário. Em muitas comunidades indígenas, essa transição é acentuada pela falta de oportunidades de trabalho que integrem práticas culturais de subsistência, o que contribui para o aumento do sedentarismo e, conseqüentemente, da obesidade.

[Voltar](#) [Avançar](#)

[🗨️](#) [f](#) [📷](#)

[Início](#) [Sobre o curso](#) [Certificado](#) [Área do Aluno](#) [Login](#)

[Voltar a aula](#) **Módulo 1 - Avaliação**

Aula 1

7- Impacto da Discriminação e Estigma
De que maneira a discriminação e o estigma social influenciam a obesidade?

O estigma e a discriminação geram estresse crônico, que pode levar ao aumento do cortisol, um hormônio ligado ao ganho de peso. A exclusão social pode desestimular o uso de serviços de saúde e a busca por suporte, impedindo que essas pessoas acessem programas de prevenção e tratamento da obesidade. Isso cria um ciclo de marginalização que aumenta o risco de obesidade e suas comorbidades.

8- Política Pública e Assistência Social
Como a ausência ou a presença de políticas públicas afeta a obesidade em comunidades indígenas?

Políticas públicas de apoio social e de promoção de saúde são essenciais para reduzir a obesidade. A ausência dessas políticas dificulta o acesso a serviços de saúde, programas de nutrição e iniciativas de educação sobre hábitos saudáveis. Por outro lado, políticas que incentivam o cultivo de alimentos locais, apoio financeiro e o acesso a centros de saúde especializados podem promover a saúde e ajudar a controlar a obesidade.

9 - Tradições Alimentares e Cultura
Como a perda de práticas alimentares tradicionais afeta a obesidade em comunidades indígenas?

A perda das práticas alimentares tradicionais, como a agricultura de subsistência e a coleta de alimentos naturais, impacta diretamente a saúde dessas populações. A substituição de alimentos locais e nutritivos por produtos industrializados pode levar ao consumo excessivo de calorias vazias, resultando em ganho de peso e obesidade. Preservar e promover as tradições alimentares pode ajudar a melhorar a qualidade da dieta e a saúde geral dessas comunidades.

Voltar

Avançar

Enviar

[WhatsApp](#) [Facebook](#) [Instagram](#)

[Início](#) [Sobre o curso](#) [Certificado](#) [Área do Aluno](#) [🏠](#) [🔍](#) [Login](#)

[Voltar a aula](#) **Módulo 1 - Avaliação**

Aula 1

10 - Território e Soberania Alimentar

Qual é a importância do território e da soberania alimentar no combate à obesidade entre povos indígenas?

A soberania alimentar, ou o direito de controlar a própria alimentação e métodos de produção, é crucial para os povos indígenas. Sem acesso ao território tradicional, as comunidades perdem fontes de alimentos saudáveis, como caça, pesca e colheita. Essa perda aumenta a dependência de alimentos processados e reduz a capacidade de manter uma dieta equilibrada, elevando o risco de obesidade.

[Voltar](#) [Avançar](#)

[Enviar](#)

[WhatsApp](#) [Facebook](#) [Instagram](#)

Cadastro



Nome completo

Email

Confirme o email

CPF/CNPJ

Telefone

FORMAS DE PAGAMENTO

☒ Cartão ☐ Pix ☐ Boleto

Número do cartão

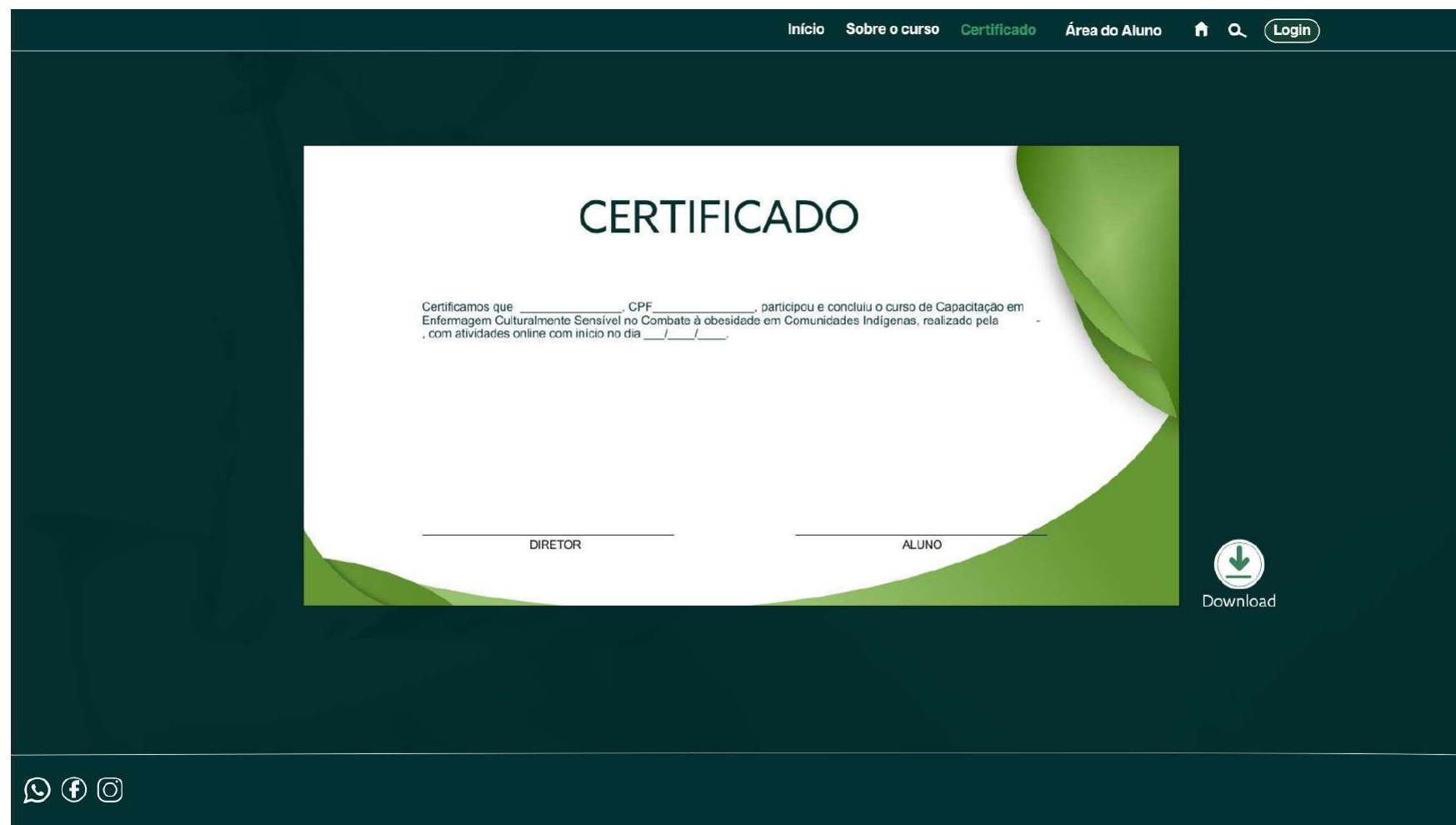
Nome do titular

Mês **Ano** **CVV**

Parcelas

Comprar

Certificado



Infográficos

Manual de utilização do site | Página principal

- 1 Início**

Este menu dá acesso a página principal do site.

Obs: este ícone fica marcado em verde escuro para indicar que o usuário está na página inicial.
- 2 Sobre o Curso**

Este menu abre a página onde o aluno terá acesso às aulas e outras opções referente ao curso.
- 3 Certificado**

Este menu dá acesso a página que contém o certificado que estará disponível somente após a conclusão do curso.

Obs: caso o aluno ou o usuário não esteja logado, não terá acesso a esta área, pois aparecerá uma janela para efetuar o login.
- 4 Área do Aluno**

Este menu leva o aluno, devidamente matriculado, à área de conteúdo do curso e outras funcionalidades.
- 5 Login**

Este menu dá acesso a página de login e cadastramento das informações pessoais de usuário.
- 6 Ícones Informativos**

Esta área é apenas informativa.

- Início
- Sobre o curso
- Certificado
- Área do Aluno
- Login

- Este botão levará o usuário a uma página de inscrição do curso, onde ele precisará colocar seus dados pessoais e escolher a forma de pagamento.
- Estes ícones tem a função de fazer um link para as Redes Sociais do Curso.

Manual de utilização do site | Área do aluno

1 Indicador de módulo

Indica qual módulo estará ativo.

2 Vídeo

Tela onde será executada a vídeo aula.

3 Podcast

Este botão é link que enviará o aluno para uma plataforma, ex: Spotify.
Obs: O podcaste será específico da aula ativa.

4 Tirar dúvidas

Este menu conduz a uma página específica onde o aluno pergunta e o instrutor deixa sua resposta.
Obs: As perguntas e respostas serão específicas de cada aula.

5 Avaliação

Este menu dá acesso a página de avaliação para o aluno. Cada módulo terá uma avaliação específica.

6 Anotações

Ao clicar nesta opção, abrirá um retângulo vertical com espaço para fazer anotações conforme o tempo que ocorre a aula.

7 Material didático

Este botão contém um link que levará o aluno a uma pasta no Google Drive contendo os arquivos do material didático da aula em que ele se encontra.

8 Módulos

Nesta área contém diversos menus para a seleção de módulos. Ao clicar na seta ao lado direito, abrirá um submenu contendo as aulas de cada módulo.
Obs: O módulo a ser visto será selecionado automaticamente de acordo com a aula ativa.

Player

9 Time Line

Aqui é onde se tem a localização do tempo exato em que a vídeo aula está acontecendo.

10 Play/Pause

Este botão tem dupla função: inicia o vídeo do ponto que parou / ou pausa o vídeo.

11 Prev / Next

Avança a cada 10 segundos ou retorna a cada 10 segundos.

12 Volume

Aumentar ou diminuir volume do áudio.

13 Anotações

Este botão aciona as anotações feitas no menu de anotações referente a um tempo específico da vídeo aula.

14 Configurações

Controle de configurações como: idioma de legenda, ativar ou desativar legenda e resolução de vídeo.

15 Zoom

Este botão serve para ampliar totalmente a área de vídeo preenchendo a tela.



Manual de utilização do site | Login | Perguntas e Respostas

- 1** **Email**
Para fazer login deve-se inserir email do aluno nesta área.
- 2** **Senha**
Para fazer login deve-se inserir a senha do aluno nesta área.
- 3** **Lembre-me**
Marcando esta caixa, ao abrir a página de login, o email e senha estarão registrados e não será necessário inseri-los novamente.
- 4** **Entrar**
Ao inserir o email e a senha, para acessar o site, é só clicar neste botão de entrar.
- 5** **Esqueci minha senha**
Caso não lembre a senha, deve-se clicar neste link. Será enviado um código de segurança para o email cadastrado e um link para uma página para a criação de uma nova senha.
- 6** **Cadastrar**
Este link levará o usuário a uma página de cadastro onde será necessário inserir dados pessoais e formas de pagamento para a inscrição do curso.

Login

- 1** **Voltar a aula**
Este botão leva o aluno de volta a vídeo aula.
- 2** **Assunto e Pergunta**
Ao produzir, o aluno deverá dizer de qual assunto se trata e a pergunta, dessa forma, retirado de um banco de dados que está formado, facilitará a pesquisa para os outros alunos criando grupos de assuntos.
- 3** **Botão enviar**
Ao clicar neste botão o assunto e a pergunta serão enviadas para o professor e ficará a disposição no site aguardando resposta.
- 4** **Pesquisar perguntas e assuntos**
Esta área está disponível para pesquisa, tanto por um assunto, quanto por uma palavra-chave. O site irá fazer uma busca pelas palavras-chaves.
- 5** **Botão pesquisar**
Este botão tem a finalidade de enviar a pesquisa feita pelo aluno.
- 6** **Pergunta**
Esta área é onde se localiza a pergunta feita por outros alunos ou mesmo pelo usuário que está pesquisando.
- 7** **Assunto da pergunta**
Esta área está indicando o assunto da pergunta.
- 8** **Indicador de módulo**
Indica qual módulo estará ativo.
- 9** **Indicador de aula**
Nesta área aparecerá aula referente às perguntas. As perguntas e respostas são específicas de cada aula.
- 10** **Respostas**
Este ícone dará acesso às respostas específicas de cada aula.
- 11** **Mais**
Este botão abrirá mais perguntas e respostas de outros alunos, caso haja.

O objetivo desta página é, através das perguntas e respostas já feitas por outros alunos, que o aluno possa tirar algumas dúvidas sem ter que esperar o tempo de resposta do professor, tornando o processo mais dinâmico.

Perguntas e Respostas

Manual de utilização do site | Avaliação | Certificado

1 Pergunta

Área onde estarão as perguntas previamente escritas pelo programador.

2 Resposta

Área destinada a respostas de avaliação.

3 Enviar

Assim que o aluno se sentir seguro de suas respostas, ele poderá clicar neste botão para enviar ao sistema que fará automaticamente a avaliação das questões por meio de inteligência artificial.

4 Voltar

Este botão tem a função de voltar para as perguntas anteriores, caso o aluno queira fazer alguma correção em suas respostas. No caso da primeira parte este botão não aparecerá.

5 Avançar

Este botão tem a função de avançar para as próximas perguntas. Caso não haja mais perguntas, este botão não estará disponível.



1 Certificado

Assim que o aluno for aprovado, estará disponível nesta página com todas as informações preenchidas pelo sistema.

2 Download

Neste botão contém um link que enviará o certificado para uma pasta de preferência do aluno.



1 Sobre

Informações principais sobre o curso.

2 Inscreva-se

Este botão enviará para uma página de cadastro, onde o interessado também deverá escolher as formas de pagamento para ter acesso ao conteúdo do curso.

1

2

INSCREVA-SE

1 Cadastro

Esta área está disponível para inserir os dados para efetuar a inscrição do curso.

2 Pix

Este botão enviará para uma página de cadastro, onde o interessado também deverá escolher as formas de pagamento para ter acesso ao conteúdo do curso.

3 Boleto

Selecionando esta opção, será gerado um boleto e enviado para o email cadastrado.

4 Cadastrar

Este botão finalizará a compra. Após a compra finalizada a plataforma enviará uma mensagem com as credenciais para o aluno ingressar no curso.



Login

The login form is centered on a dark green background featuring a faint, stylized mountain range. The form itself is enclosed in a light green rectangular border. At the top of the form, the word "Login" is written in a bold, white, sans-serif font. Below this, there are two input fields: the first is labeled "Email" in a light green font, and the second is labeled "Senha" (Password) in the same color. Both labels are positioned to the left of their respective white, rounded rectangular input boxes. Under the "Senha" field, there is a small white checkbox followed by the text "Lembre-me" (Remember me) in a light green font. To the right of the checkbox, the text "Esqueci minha senha" (I forgot my password) is displayed in a smaller, light green font. At the bottom of the form, there are two buttons: a white button with the text "Entrar" (Enter) in bold black font, and a green button with the text "Cadastrar" (Register) in bold white font. The overall design is clean and modern, with a consistent color palette of dark green, light green, and white.

Início Sobre o curso Certificado Área do Aluno   Login

Login

Email

Senha

☐ Lembre-me [Esqueci minha senha](#)

Entrar **Cadastrar**

Módulo 1

Sala de Aula

Módulo 1
Contexto Cultural e Histórico

Módulo 2
Determinantes Sociais da Obesidade

Módulo 3
Abordagem de Promoção da Saúde

Módulo 4
Intervenções Clínicas e Comunitárias

Módulo 5
Avaliação e Sustentabilidade

InícioSobre o cursoCertificadoÁrea do AlunoLogin

Módulo 1



00:00 07:37

Curso: Enfermagem Culturalmente Sensível no Combate à obesidade em Comunidades Indígenas.

Podcast

Material didático

Perguntas e resposta

Avaliações

Anotações



Módulo 2

Sala de Aula

Módulo 1
Contexto Cultural e Histórico

Módulo 2
Determinantes Sociais da Obesidade

Módulo 3
Abordagem de Promoção da Saúde

Módulo 4
Intervenções Clínicas e Comunitárias

Módulo 5
Avaliação e Sustentabilidade

InícioSobre o cursoCertificadoÁrea do AlunoLogin

Módulo 2



Podcast

Material didático

Curso: Enfermagem Culturalmente Sensível no Combate à obesidade em Comunidades Indígenas.

Perguntas e respostaAvaliaçõesAnotações



Módulo 3

Sala de Aula

Módulo 1
Contexto Cultural e Histórico

Módulo 2
Determinantes Sociais da Obesidade

Módulo 3
Abordagem de Promoção da Saúde

Módulo 4
Intervenções Clínicas e Comunitárias

Módulo 5
Avaliação e Sustentabilidade

InícioSobre o cursoCertificadoÁrea do AlunoLogin

Módulo 3

Abordagem de Promoção da Saúde

00:00

07:37

Curso: Enfermagem Culturalmente Sensível no Combate à obesidade em Comunidades Indígenas.

Perguntas e resposta

Avaliações

Anotações

39

Módulo 4

Sala de Aula

Módulo 1
Contexto Cultural e Histórico

Módulo 2
Determinantes Sociais da Obesidade

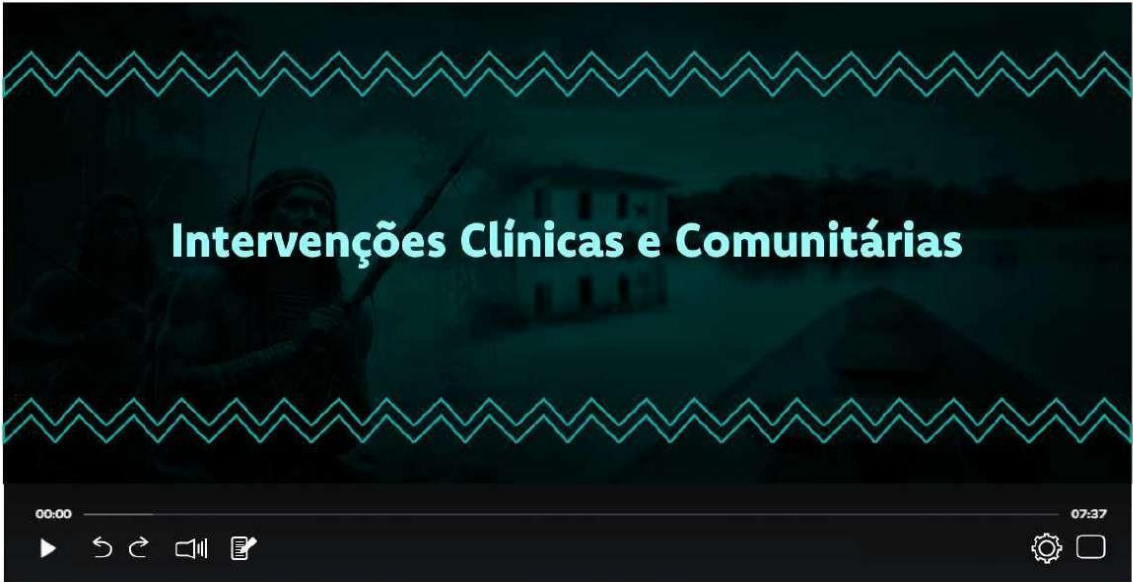
Módulo 3
Abordagem de Promoção da Saúde

Módulo 4
Intervenções Clínicas e Comunitárias

Módulo 5
Avaliação e Sustentabilidade

Início Sobre o curso Certificado Área do Aluno Login

Módulo 4



00:00 07:37

Curso: Enfermagem Culturalmente Sensível no Combate à obesidade em Comunidades Indígenas.

Perguntas e resposta Avaliações Anotações

WhatsApp Facebook Instagram

Podcast

Material didático

Módulo 5

Sala de Aula

Módulo 1
Contexto Cultural e Histórico

Módulo 2
Determinantes Sociais da Obesidade

Módulo 3
Abordagem de Promoção da Saúde

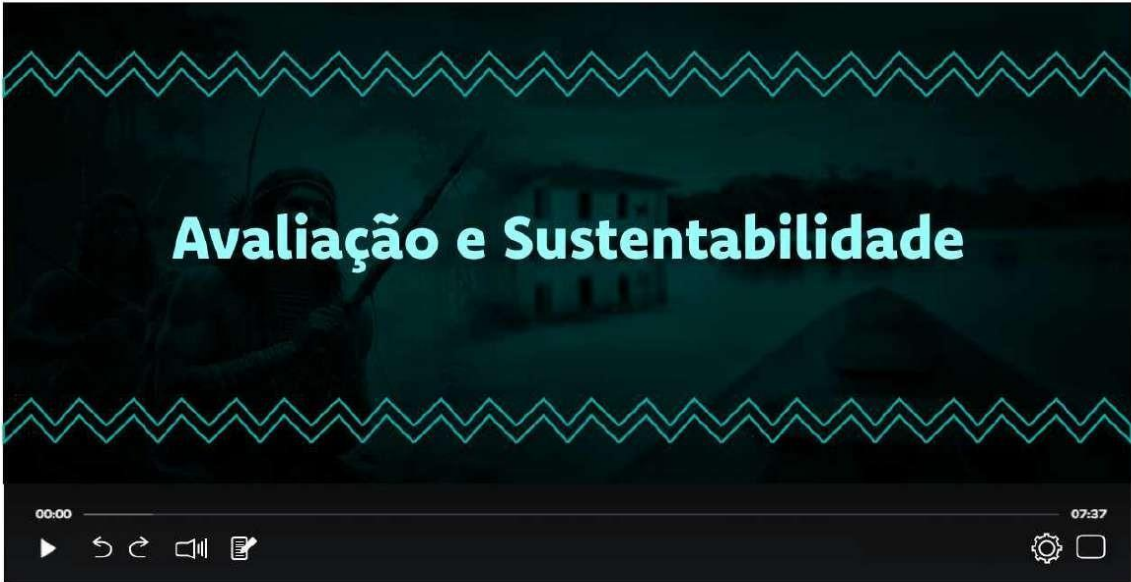
Módulo 4
Intervenções Clínicas e Comunitárias

Módulo 5
Avaliação e Sustentabilidade

Início Sobre o curso Certificado Área do Aluno

🏠 🔍 Login

Módulo 5



Podcast

Material didático

Curso: Enfermagem Culturalmente Sensível no Combate à obesidade em Comunidades Indígenas.

Perguntas e resposta

Avaliações

Anotações

WhatsApp Facebook Instagram



The banner is split into two main visual areas. The left side features a grayscale image of a nurse in a white uniform. The right side features a color image of an elderly indigenous woman wearing a traditional feathered headdress. The text and navigation elements are overlaid on these images.

[Início](#) [Sobre o curso](#) [Certificados](#) [Área do Aluno](#) [Login](#)

Curso de Capacitação em Enfermagem

Enfermagem Culturalmente Sensível no Combate à obesidade em Comunidades Indígenas.

INSCREVA-SE

 Certificado	 40 hrs	 Material didático	 Vídeo Aulas	 Podcast
--	---	--	--	--

[!\[\]\(fbb28cc5380f785062bfa030a99ad597_img.jpg\)](#) [!\[\]\(3356a7c089b4e6b11ecdbb76cf615f86_img.jpg\)](#) [!\[\]\(11c04e7b9bd8dfee71fbba6e540fd21d_img.jpg\)](#)

[Início](#) [Sobre o curso](#) [Certificado](#) [Área do Aluno](#) [Login](#)

[Voltar a aula](#) **Módulo 5 - Avaliação e Sustentabilidade**

Aula 1



Assunto: Obesidade
Como definir se a pessoa está realmente obesa?

Respostas



Assunto: Obesidade
Em que momento devemos indicar um tratamento?

Respostas



Assunto: Obesidade
Quais os hábitos que mais prejudiciais?

Respostas



Assunto: Fator social
Quais fatores sociais podem contribuir para a obesidade?

Respostas

mais ▾

[Início](#) [Sobre o curso](#) [Certificados](#) [Área do Aluno](#) [Login](#)

Enfermagem Culturalmente Sensível no Combate à **obesidade** em Comunidades **Indígenas**.

Este curso se destina a capacitação de enfermeiros a abordagem a obesidade de forma culturalmente sensível em comunidades indígenas. Será desenvolvido por meio de módulos interativos, estudos de casos e atividades práticas, os participantes aprenderão sobre os determinantes sociais, culturais e biológicos da obesidade nessas populações e desenvolverão habilidades para promover habilidades de vida saudáveis de maneira respeitosa e eficaz.

INSCREVA-SE

